



ATA DA PLENÁRIA FINAL DO XXX ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO, REALIZADO DE 23 A 30 DE JULHO DE 2006, NAS CIDADES DO RECIFE E DE OLINDA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e seis, às quinze horas e vinte minutos, no galpão principal do quartel da bateria de artilharia antiaérea do Exército Brasileiro, localizado na Avenida Olinda, sem número, em Olinda – PE teve início a plenária final do XXX Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, doravante denominado XXX ENEA. Segue o relato das discussões e deliberações conforme registradas pela mesa presidida pelos Diretores Gerais Ana Carolina Ludovice Cavalcante Feitosa Moura da Universidade Federal do Ceará e Hugo do Nascimento Serra da Universidade Estadual Paulista, relatada pela Diretora de Documentação e Informação Juliana Guidi Ourique da Universidade Federal de Santa Catarina. Hugo saúda todos os presentes, apresenta a mesa e esclarece que todo estudante de arquitetura e urbanismo devidamente matriculado tem direito à voz e voto na plenária. A mesa inicia os trabalhos abrindo para a apresentação da pauta a ser seguida: 1. Informes; 2. Avaliação do XXX ENEA seguindo os itens: 2.1 Leitura dos pontos do Fórum, 2.2 Infra-estrutura, 2.3 Comunicação, 2.4 Atividades, 2.5 Credenciamento, 2.6 Participantes, 2.7 Apoios, oficiais e delegados e diretores da FeNEA, 2.8 Comissão Organizadora, 2.9 Esclarecimentos da Comissão Organizadora; 3. Menções honrosas do VI CICAU; 4. Apresentação dos trabalhos da gestão 2005/2006 da FeNEA até o momento; 5. Prestação de contas da gestão 2005/2006 até o momento; 6. Avaliação do trabalho da gestão 2005/2006 da FeNEA até o momento; 7. Diretrizes de trabalho para a próxima gestão; 8. Eleição da diretoria da FeNEA – gestão 2006/2007; 9. Apresentação das cidades candidatas à sede do XXXI ENEA 2007; 10. Anúncio da cidade sede do XXXI ENEA 2007; 11. Considerações finais e avaliação da Plenária Final. Após a leitura da pauta, o microfone foi aberto para propostas de alterações da pauta apresentada. É proposto o acréscimo da revisão da deliberação feita pelo Fórum no caso do participante Francisco (UFC), em que se decidiu pela expulsão do participante do encontro pelo mesmo haver quebrado uma porta de um dos banheiros da sede do ENEA. A plenária delibera em favor da proposta, e o ponto é adicionado após o término dos Informes. Inicia-se o primeiro ponto de pauta. **1. Informes:** XVIII CBA – 18º Congresso Brasileiro de Arquitetos será realizado entre os dias 11 e 14 de outubro de 2006, no Centro de Convenções da cidade de Goiânia – GO, tem como tema *A Arquitetura e Urbanismo no Contexto do Desenvolvimento Sustentável*, homenageando o arquiteto e urbanista Paulo Mendes da Rocha, contando com palestras, mini-cursos, oficinas, debates, mesas-redondas, apresentação de trabalhos, estandes, entre outros. X SENEMAU Goiânia – 10º Seminário Nacional sobre Escritórios Modelo em Arquitetura e Urbanismo será realizado entre os dias 8 e 11 de outubro de 2006, na cidade de Goiânia – GO. XV ELEA: Luis Eduardo (UEMA) informa da realização do 15º Encontro Latino americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, a ser realizado entre 7 e 14 de outubro de 2006, na cidade de La Serena, no Chile, e que já tem as inscrições abertas a R\$190,00 (cento e noventa reais); maiores informações no site do ELEA www.eleaelqui.org. Joana (PUC Campinas) informa que de 17 a 20 de agosto acontecerá o Seminário Regional de Ensino (SERES), da Regional São Paulo, na cidade de Franca – SP. Pedro Vada (Escola da Cidade) informa que o Fundo Blanco Championship acontecerá após o término da Plenária. Terminados os informes, é aberto o ponto sobre o caso do participante Francisco (UFC), que foi expulso do encontro por ter quebrado uma porta de um dos banheiros da sede do ENEA, e que solicitou que a decisão fosse revista pela Plenária, para que fosse novamente aceito no encontro; é aberto o microfone para a defesa do participante, e Francisco (UFC) justifica

dizendo que está arrependido por ter quebrado a porta do banheiro, e pede a Plenária reveja sua situação para que continue no encontro; aberto o microfone para colocações sobre o caso; Armando (UFC) questiona se a reação do Fórum em expulsar o Francisco do encontro não foi muito exagerada, e se não haveria uma outra forma de puni-lo; Beatriz (USP São Carlos) acredita que a proposta pode ser revista, mas que não se deve desmerecer o Fórum, nem passa por cima da decisão do mesmo, já que o participante teve espaço para fala no Fórum, e não compareceu no momento adequado; Armando (UFC) diz que não pretende passar por cima do Fórum, mas que gostaria que a decisão fosse revista; Leonardo (UFPE) avisa que o Fórum tinha a intenção de ser deliberativo sobre a estrutura do ENEA, e que a discussão sobre movimento estudantil seria mais propícia à Plenária final do encontro; Pedro (Escola da Cidade) diz que em outros encontros pessoas já foram expulsas por muito menos, e o ato de vandalismo do participante em questão da razão para a expulsão, e que não se deve passar por cima da decisão do Fórum; Armando (UFC) diz que a questão não é o perdão, mas se questionar a proporção da ação dele em relação à decisão do Fórum, acreditando que houve um certo exagero, pois um participante que teria quebrado um banco de ônibus em uma das visitas do encontro não houvera sido expulso; a mesa fecha o debate, e diante dos pontos levantados, faz duas propostas: proposta 1 – que o participante em debate seja aceito novamente no encontro, e proposta 2 – que ele não seja aceito novamente; abre-se a votação, e por contraste visual no levantamento de crachás, a proposta 1 ganha, e o participante é novamente aceito no ENEA; **2. Avaliação do XXX ENEA:** abre-se a avaliação do XXX ENEA. **2.1 Leitura dos pontos do Fórum:** Natasha (USP) pede esclarecimentos sobre a leitura dos pontos levantados no Fórum, pois o mesmo tinha o intento de avaliar o encontro, e quer que a avaliação exista também na Plenária; Renato (UFRJ) esclarece que essa foi uma decisão do Fórum; abre-se a leitura dos pontos do Fórum: 1º dia – falta de água nos banheiros, colocar o bar funcionando 24 horas, quebra do ônibus e análise do Fórum; 2º dia – falta de ônibus para as atividades devido a quebra do ônibus no dia anterior, problema da falta de água, problema do banheiro feminino, melhor divulgação das atividades, rádio ENEA e quebra do ônibus; 3º dia – rádio: a delegação da Bahia emprestaria o som deles, acúmulo de água parada devido à chuva, condições de limpeza no banheiro feminino, células, avaliação do Fórum, divulgação das atividades do Fórum e funcionamento 24 horas do bar; 4º dia – avaliação do Fórum, divulgação do relato do Fórum, falta de água para lavar os pratos, alimentação e qualidade da alimentação, quebra da porta do banheiro e falta de participação nas atividades; o microfone é aberto para colocações; Beatriz (USP São Carlos) diz que a avaliação do Fórum foi feita antes de se voltar atrás na decisão do mesmo, no caso do Francisco (UFC). Renato (UFRJ) esclarece que o Fórum levantou questões para serem deliberadas na Plenária, num momento mais propício. Natália (UFC) acredita que deve ser votado se deveria ser refeita a avaliação do Fórum, já que a decisão da Plenária não invalidou a decisão do mesmo. Hugo (Unesp Bauru) esclarece que a Plenária está aberta a pontos que não foram contemplados na avaliação do Fórum, já que estamos avaliando o encontro. Ana Carolina (UFC) sugere que se avalie a última questão levantada tentando ser sucinto nisso. Natasha (USP São Paulo) diz que esse Fórum não previu alguns acontecimentos do encontro; o problema do Fórum foi o de não ficar claro na cabeça dos participantes e da própria comissão a possibilidade de deliberação do mesmo espaço; foi a primeira vez, mas não funcionou plenamente, foi desgastante e não valeu a pena; encaminha que se use isso como exemplo para se repensar essa estrutura, e diz que está, inclusive, competindo com a Plenária, que estatutariamente, é o espaço de deliberação do encontro. Hugo (UNESP Bauru) esclarece que a avaliação do encontro sempre acontece. Leonardo (UFPE) avisa que a proposta do Fórum era discutir as coisas do encontro, infraestrutura, atividades e que era sim deliberativo; salienta ainda que a comissão sabia exatamente o caráter do Fórum, e que as pessoas não apareceram e não levaram a sério o momento. **2.2 Infra-estrutura:** Marina (USP São Carlos) reforça o lado positivo das barraquinhas de comida dentro da área do encontro, e propõe que se use essa estrutura em todos os encontros. Eduardo (Uninove) gostaria de um esclarecimento do porque o problema da rádio não foi resolvido. Régis (UNESP Bauru) agradece aos apoios de bar que viraram noites,

trabalharam muito e fizeram o bar funcionar perfeitamente. **2.3 Comunicação:** Ninguém se pronunciou. **2.4 Atividades:** Natasha (USP São Paulo) agradece as pessoas que ajudaram a fazer a oficina de máscaras. Lucas (Escola da cidade) agradece àqueles que foram na oficina de bar em bar. Pedro (Escola da Cidade) reclama que o CoNEA não foi pleno, que foi difícil de acontecer por causa dos atrasos. Marcos (UNESP) quer saber se os professores leram os resumos dos trabalhos do CICAU e se não, que se resolva isso. Marina (USP São Carlos) diz que ficou indignada por ter que parar o CoNEA pra fazer volume na palestra que não tinha ninguém. Guilherme (UNESP Bauru) agradece a Comorg por mandar uma monitora para sua oficina de brechó. Aline (UniBennett) concorda que tem que se rever o CICAU, e que a Comorg tem que rever quem ela convida para compor o Congresso, para não haver uma doutrinação. Eduardo (Uninove) esclarece que o CICAU é sério. Ivan (USP São Paulo) diz que não viu uma ligação direta do tema do encontro com as mesas, oficinas e palestras. Gostaria que as próximas comissões pensassem bem nisso, em frizar o tema. Rodrigo (UEG) fala sobre a vivência de permacultura, e agradece a comissão pelo contato com realidades distintas. Guilherme (UNESP Bauru) diz que faltou ao participante ligar a cidade ENEA a Recife. Daniel (UFF) pede desculpas por não ter conseguido organizar sua célula. Marina (USP São Carlos) diz que a oficina de design foi muito produtiva e que entrou bem no eixo temático, e que é produtiva a junção com outros cursos. Guilherme (UNESP Bauru) diz que a percepção do participante dependeu da Comorg deixar em suas mãos os temas do encontro. Juliana (UFSC) fala da festa da regional Sul, que era para acontecer na quinta e mudou para a segunda, complicando sua organização e acabando por não acontecer, e que se pense nisso para os próximos encontros. Camila (Escola da Cidade) diz que foi para a oficina de trilha ecológica, que foi muito boa e o tema entrou bem na oficina, mas se frustrou com os participantes que reclamaram que a praia não era paradisíaca. Carol (UFAL) parabeniza a comissão pelas células, já que é legal o participante não ser apenas um consumidor do encontro; que se reveja a divulgação das atividades e que se pense bem nos tipos de oficina que vão ser dadas. Natasha (USP São Paulo) agradece a participação do Junior do Instituto Ellos nas oficinas e mesas e propõe que se leve ele ou alguém do mesmo instituto sempre, pois vale a pena alguém que já é inserido assim participe sempre dos nossos encontros. Fernando (UFU) convida a todos para a festa da regional Centro após a Plenária. **2.5 Credenciamento:** Marina (USP São Carlos) parabeniza o credenciamento, que foi muito tranquilo e deu certo. Iuri (UFBA) agradece ao credenciamento, já que a delegação deles é enorme e não houve problema. Julio Cesar (Unime Salvador) agradece ao Lhéo e a Mirela o tratamento e a cortesia, já que ele só pode chegar no último dia de encontro. Daniel (UFF) pede que as próximas comissões pensem que o crachá possa ser escrachado. **2.6 Participantes do Encontro:** Marina (USP São Carlos) diz que grande parte da delegação da Bahia teve uma participação ruim, que faltaram com respeito por acordarem os apoios e Comorg inclusive; tentativa de fazer o encontrista participar mais. Renato (UFRJ) salienta que ENEA não é rave de sete dias. Daniel (UFF) pede que quem for a outro encontro de arquitetura leve os amigos aos trabalhos e discussões da Federação. Natasha (USP São Paulo) diz que um encontro tem uma série de formas de ser aproveitado, que se pode fazer turismo, ser verme, participar das mesas, oficinas; espera que daqui pra frente aconteça cada vez menos vandalismo, menos encheção de saco; pede que as pessoas respeitem cada um os limites do outro. Guilherme (UNESP Bauru) propõe que se pense na percepção dos participantes. Ivan (USP São Paulo) sente-se contemplado por Natasha e Guilherme, mas ficou exacerbado com as palmas excessivas com relação à fala de Marina sobre a delegação da Bahia, e que todos são bem vindos. Régis (UNESP Bauru) quer agradecer aos participantes que contribuíram com o dez por cento dos apoios no bar, mas reclama de quem não teve educação e respeito pelos apoios que trabalharam tanto. Mônica (PUC) faz artes cênicas e acha muito boa a troca que ocorre dentro do encontro; diz que a ficha cai aos poucos, então deve se respeitar a postura de cada um, fazer um exercício de cidadania. Eduardo (Uninove) se sente contemplado por todos, mas diz que falta discutir mais arquitetura. Ivan (USP São Paulo) pede às próximas comissões que pensem que o encontro foi caro, já que o almoço não estava incluso. Iuri (UFBA) quer esclarecer que a delegação da Bahia tem por volta de 200 pessoas, e pede

que não se generalize a delegação da Bahia como chateadora e arruaceira. Clara (RS) deixa claro que a participação das pessoas no encontro foi debilitada pela infraestrutura, que foi muito falha; e pelo manual de participantes ter demorado a ser entregue, muitas oficinas e atividades foram perdidas. Mônica (PUC) questiona para quem o encontro é feito; questiona se as pessoas estão interessadas ou não. Thais (UFPE) esclarece que o pessoal da Bahia participou muito da construção do encontro anteriormente, e diz que não é uma postura da comissão generalizar. Leonardo (UFPE) propõe que, já que todos estão reunido dentro deste ENEA, já se tire diretrizes para o próximo ENEA na regional sul, para já nortear o trabalho das futuras comissões. Este ponto será discutido na hora da discussão das diretrizes para a próxima gestão.

2.7 Avaliação de apoios, oficiais, delegados e diretoria da FeNEA: Marina (USP São Carlos) sugere que as pessoas tenham a oportunidade de um dia serem apoio para que consigam entender o que é um encontro; agradece aos amigos que fez e as pessoas que conheceu; gostaria de cobrar uma resposta da ComOrg sobre os apoios pagantes, pois vários chegaram antes e trabalharam muito mais do que apoios que chegaram depois e não pagaram inscrição. Aline (UniBennett) agradece a diretoria da FeNEA por “abraçar” a todos, a comissão pela acolhida, e aos apoios por trabalharem muito. Natasha (USP São Paulo) diz que o encontro teve uma outra proposta de participação, mas vê que a atuação dos delegados foi pequena e salienta o quanto ela é importante; agradece os oficiais pelo envolvimento e afirma que ter gente que se disponha a fazer e dar oficinas é o cerne do encontro; agradece quem participou das oficinas. Beatriz (USP São Carlos) reclama que os apoios não estavam usando camiseta diferenciada, e que isso facilita às pessoas a saber a quem recorrer para pedir ajuda e/ou reclamar. Izzy (UFPE) reclama dos apoios que foram à praia e não vestiram a camisa; reclama também dos diretores que foram fanfarrões e não ajudaram. Eduardo (Uninove) reclama dos apoios que não ajudaram a construir melhor o encontro; diz que os pré-indicados à diretoria não participaram de CoNEA's e de discussões importantes, e que não é esse o tipo de diretor que queremos. Renata (Mackenzie) reclama de algumas posturas da diretoria da FeNEA por ter parado CoNEA no seu andamento para fazer volume nas palestras. Audrey (UFPE) parabeniza os oficiais que trabalharam mesmo sem ter material separado; agradece aos apoios de infraestrutura que trabalharam muito. Lívia (UFSC) diz que cada um deve viver seu processo, no seu ritmo. Renato (UFRJ) salienta que participantes são todos: diretoria da fenea, apoios, comissão, e que se deve repensar a atuação da diretoria dentro do encontro; a essência do encontro é a relação entre todos. Ivana (UFES) diz que não se deve criticar sem propor nada; diz que as meninas que chegaram depois não tinham espaço no alojamento da ComOrg e que não tiveram uma capacitação de apoios; sente-se contemplada pelo Renato quando ele diz que participantes são todos e que não são somente os apoios que devem trabalhar. Ivan (USP São Paulo) fala sobre a lista de escolha de apoios inscritos pela regional; lado bom escolha por critérios, e deve-se ter maior organização entre as regionais; cobrar dos apoios para trocar na faculdade e esse trabalho de encontro ter finalidade. Eduardo (Uninove) agradece aos apoios e pede esclarecimentos sobre diretores pagantes. Lívia (UFSC) fala da vivência de permacultura muito boa dentro do encontro. Leonardo (UFPE) diz que o estatuto da FeNEA não regulamenta apoios, e propõe discutir isenções dos apoios dentro do último CoNEA anterior ao ENEA. Régis (UNESP Bauru) fala da falta de organização da comissão para escala de trabalho dos apoios, mas os apoios também não procuram trabalho para realizar; os inscritos a apoio devem ler o manual antes.

2.8 Avaliação da Comissão Organizadora: Eduardo (Uninove) fala que a comissão não estava aberta a receber ajuda dos participantes. Isabel (UEMA) diz que comissão deve saber como lidar com os participantes e que a mesma não teve cuidados com uma participante que havia bebido demais. Melina diz que a comissão estava dispersa e criou-se um abismo entre apoios e comissão; parabeniza parte da comissão, mas lamentar pela outra parte. Francine (Santa Úrsula) diz que uma integrante da ComOrg não teve paciência com ela. Beatriz (USP São Carlos) localizava sempre os mesmos indivíduos da comissão para resolver problemas, e diz que faltou a camiseta para diferenciá-los. Pedro (Escola da Cidade) fala do rendimento da comissão dentro dos conselhos, e que poderia ter havido maior participação. Natasha (USP São Paulo) fala que a ComOrg foi autoritária, que o encontro

não é construído apenas pela comissão e deveriam ser menos paternalistas. Paula (UFRJ) diz que a comissão deveria ter encarado o encontro com o coração. Carol (UFC) esclarece que a comissão já se preparava a 5 anos, parabeniza a tentativa da mudança, e é muito importante esta coragem de chamar o outro para trabalhar junto; gostou da ousadia, e que outros encontros busquem referência neste ENEA. Daniel (UFF) acha muito interessante ter recebido a ajuda que ele dispôs, e as relações são difíceis, e continua oferecendo ajuda para o desenrolar do encontro. Renato (UFRJ) fala que críticas devem ser feitas, mas a comissão não é profissional, são alunos como todos, e vai ficar com prejuízo por todos os participantes; consciência de todos quanto ao que acontece no encontro, e sempre tentar ajudar. Leonardo (UFPE) diz que ainda faltam propostas; a comissão está feliz, pois propôs sempre o debate em todo processo de construção do encontro; intervenções sobre o encontro não apenas pessoal; proposta de haver um braço da comissão organizadora dentro de cada regional; outra proposta de usar o dinheiro da vivência de permacultura para alugar o datashow por mais uma diária. **2.9 Esclarecimentos da Comissão Organizadora:** Thais (UFPE) esclarece que a proposta do Fórum era suprir a reunião e gestão, e não ter que esperar a Plenária para deliberar; infraestrutura local pouco adequada; comunicação não tinha orçamento para colocar mais caixas de som, e era arriscado puxar mais fiação. Leila (UFRN) esclarece sobre o CICAU, que os professores não receberam os resumos antes, e que eram duas bancas diferentes para não haver pré-julgamentos; tinha a idéia de fazer o CICAU separado do encontro, mas não aconteceu acordo com a prefeitura; participantes não procuravam as informações sobre as oficinas, mas a comunicação foi falha. Hugo (UNESP Bauru) esclarece sobre as saídas do CoNEA para ir às mesas, onde era consenso dos participantes do CONEA. Thais (UFPE) diz que as enquetes sobre como funcionariam as atividades funcionou bem, pois ganhou pelo site as propostas das oficinas e não das mesas, citando exemplo. Larissa (UFPE) esclarece que a questão da alimentação era sim para diminuir o valor da inscrição, mas também para viver a cidade na realização das atividades fora do encontro; não estava preparada para um eventual prejuízo de trinta mil reais. Leonardo (UFPE) esclarece que o valor da inscrição destrinchado no site deixa claro todos os custos, e propõe estipular um valor mínimo de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para o próximo encontro. Thais (UFPE) esclarece que o caderno do participante atrasou por culpa da gráfica; sobre os apoios pagantes, todos que chegaram anteriormente ao encontro pagaram, e se não trabalharam não foi culpa da comissão, pois também são participantes; a idéia da escolha dos apoios foi proposta em CoNEA, para haver uma maior articulação entre as regionais; sobre a capacitação de apoios, estes chegam no meio ou no final da semana anterior ao encontro, e por isso faltou tempo, mas havia uma programação; sobre a isenção dos diretores, esta foi definida em CoNEA; os diretores devem conhecer melhor a Federação antes de aceitar o cargo de diretor ou de chegar ao encontro. Larissa (UFPE) esclarece sobre o orçamento apertado e que se deve ter muito cuidado com o valor destinado às isenções; sobre a prestação de contas, esta será feita no próximo CoNEA. Thais (UFPE) esclarece que a comissão tinha que tomar muito cuidado com o orçamento, e por isso regularam o bar. Mariana (UFPE) esclarece que as células foram pensadas para haver uma maior participação dos encontristas. Thais (UFPE) gostaria de agradecer a comissão que trabalhou muito, e se desculpar por quaisquer maus tratos aos participantes; agradece aos apoios e diretoria pela força, mas sente-se frustrada por depoimentos de pessoas que conhecia; pessoal do credenciamento estava muito bem articulado e com o trabalho muito bom. Natália (UFPE) agradece a participação nos fóruns que possibilitaram a construção conjunta. Izzy (UFPE) agradece a ajuda do pessoal na infraestrutura principalmente. **3. Menções honrosas do VI CICAU:** Leila (UFRN), responsável da comissão pela organização do VI Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo agrade a todos os estudantes inscritos no Congresso, e aos professores que compuseram as bancas de avaliação dos trabalhos; as três (3) menções honrosas concedidas pelo CICAU vão para Daniela Felipe Espósito (UNICAP), Louise Buarque de Gusmão Basbosa (UFAL), e Ivana Souza (UFES). Antes do próximo ponto, Mina (Escola da Cidade) diz que a Escola traz três manifestos para mostrar a todos, sobre o Masp, Ibirapuera e Conjunto do Pedregulho, respectivamente, e que os trouxeram para mostrar a força de mudança que

os Centros e Diretórios Acadêmicos têm. Juliana (UFSC) informa que camisetas da FeNEA estão à venda. Natália (UFRN) informa sobre a hora de acordar no próximo dia para confeccionar as Fantasias do carnaval a tarde.

4. Apresentação dos trabalhos da gestão 2005/2006 da FeNEA até o momento: Joana (PUC Campinas) explica como funcionou o Planejamento Estratégico Situacional, tentativa da gestão em implementá-lo; Gustavo (PUC Belo Horizonte) fala do trabalho da DiEPE com o CICAU nos encontros e os trabalhos para articular os EMAU`S, além da discussão e questionário sobre estágios; Danillo (UNIT) relata trabalhos da DDI como o site, o bússola, a atualização do POEMA e o caderno de atualização do site para as próximas diretorias; Hugo (UNESP Bauru) fala do trabalho sobre a Reforma Urbana, explicando a renúncia da FeNEA a uma vaga no Conselho das Cidades, buscando o estímulo para fomentar a discussão de base nos C.A.`s e D.A.`s, trabalhado nas mesas nos encontros regionais e no nacional.

5. Prestação de contas da gestão 2005/2006 até o momento: é apresentado o balanço financeiro da gestão até o momento em forma de planilha para toda a plenária; Hugo (UNESP Bauru) comenta sobre o bloqueio da conta da FeNEA em função de erros em atas de plenárias anteriores; esclarece ainda que este balanço não é o balanço da gestão, já que a gestão só acaba no CoNEA de transição. Pedro (Escola da Cidade) fala sobre a transferência do arquivo da FeNEA que está atualmente em Brasília e será transferido para a Escola da Cidade; foi decidido em Ouro Preto que seria levado até São Paulo; Hugo (UNESP Bauru) pede que se deixe esse ponto para ser decidido nas diretrizes para a próxima gestão.

6. Avaliação do trabalho da gestão 2005/2006 da FeNEA até o momento: Gustavo (PUC Belo Horizonte) quer falar sobre a DiEPE; fala sobre a ausência de muitos diretores, que assumiram o compromisso e acabaram não atuando; Bruno (UNESP Bauru) complementa o que foi falado pelo Gustavo; questiona a veracidade do CICAU e a validade da premiação dos trabalhos; gostaria de ter falado antes da premiação; em qualquer apresentação de trabalhos de iniciação científica se faz o acompanhamento dos trabalhos pelo resumo dos trabalhos, o que aqui não aconteceu; propõe que seja reiterado o título do trabalho deste CICAU, já que eles foram avaliados pela apresentação e não pelo resumo do trabalho que foi feito ao longo de um ano; Hugo (UNESP Bauru) pede para Bruno repetir a proposta; Bruno (UNESP Bauru) diz que os trabalhos não foram avaliados pela banca, e que a mesma só teve acesso ao nome do trabalho; repete o que falou; a ComOrg deveria ter encaminhado os resumos para os professores; Aline (UniBennett) fala que esse problema ocorrido com o CICAU não foi pela primeira vez e propõe uma reformulação do CICAU; que seja uma avaliação mais séria, mais rígida e que traga mais frutos para se colher depois; Gustavo (PUC Belo Horizonte) fala em nome dele e da DiEPE que neste Congresso do ENEA, a diretoria não participou efetivamente da organização, ficando isso ao encargo da Leila (UFRN). Renata (Mackenzie) fala que a Federação acabou desarticulada por causa de deliberações de conselhos que foram burladas, como na questão do Conselho das Cidades. Ivan (USP) fala que o site precisa ser revisto, que os textos estão mal feitos com alguns equívocos; fala agora do CoNEA que participou, em alguns momentos faltou firmeza; faltaram sistematizações também no CoNEA Goiânia; não confundir interesse pessoal com interesses da FeNEA. Fernando (UFU) fala que sente falta dos C.A.'s falando e avaliando a gestão, chamou eles para participar na plenária, que só assim a FeNEA está atingindo os C.A.'s. Natasha (USP) fala que os conselhos estão muito pesados, chatos na maneira de conduzir os turnos, e que somente poucas pessoas participam; fala que pode acabar de existir se não mudar a forma de acontecer; é natural do ser querer fazer algo coletivo, mas também é fácil de fugir do sofrimento, pega como exemplo os CoNEAs do ENEA, diz que isso está causando uma repulsa nos participantes. Danillo (UNIT) justifica o papel da DDI, fala que foi falho e poucos trabalharam; fala das sistematizações, diz que não conseguiram suprir pois ficaram sobrecarregados demais com outros projetos da Federação e das regionais; explica que somente a comissão do EREA Petrópolis deu subsídios para a DDI fazer o caderno de produção, conforme deliberado no CoNEA Rio. Luis Felipe (PUC Paraná) fala que é inviável fazer esse caderno de produção. Tiago (UNIFRAN) fala que a DDI sempre acatava os trabalhos impostos pela Federação, por isso a diretoria se sobrecarregou e que por isso ainda há sistematizações como a do CoNEA de transição não feitas. Fernando (UFU) fala da questão da regional norte; a

FeNEA precisa dar maior atenção a regional, pois a mesma ainda está bastante abandonada. Daniel (UFF) agradece a diretoria e fala que tem que ser divertido sempre e pessoas trabalham de forma séria; comenta que postou um texto no fórum da FeNEA pra esclarecer o que cada diretoria faz pra esclarecer para os estudantes. Ivan (USP) parabeniza a iniciativa dos C.A.'s da regional São Paulo pela participação nos conselhos e sentiu essa aproximação somente uma vez. Alexandre (FAU São Francisco) fala que a FeNEA deve tentar assistir mais aos C.A.'s, critica o estereotipo que tanto centro acadêmico quanto Federação têm um do outro. Leila (UFRN) parabeniza quem permaneceu nos cargos da diretoria e lembra aos pré-indicados pensarem bem antes de aceitar o cargo. Karolina (UFAL) parabeniza Marcelo, diretor regional nordeste, que conseguiu fazer uma boa gestão mesmo sozinho; reforça a questão da regional norte, o descaso com que a diretoria norte e a nacional trataram essa regional desarticulada e os diretores não deram a mínima, e em Manaus, por exemplo, as faculdades nunca tinham ouvido falar de FeNEA. Como surgiu uma proposta relativa ao CICAU, Hugo (UNESP Bauru) abre duas falas, uma contra e outra a favor, para possível votação para um momento posterior; por contraste vai se defender e votar, sobre a mudança de premiação do CICAU; Leila (UFRN) diz que quem deve mudar as menções que ganhe os trabalhos enviados; Gustavo (PUC Belo Horizonte) corrige, falando que a DiEPE esteve sim presente na seleção dos trabalhos, Helinton (PUC Campinas) e Lucas (UFV) ajudaram muito; proposta de Bruno (UNESP Bauru) onde os Anais e o certificado do CICAU devem especificar que a menção honrosa foi dada pela apresentação; colocado em regime de votação foi acatada a proposta de Bruno (UNESP Bauru).

7. Diretrizes de trabalho para a próxima gestão: Hugo (UNESP Bauru) pede para a Plenária que seja votada a proposta do último CoNEA do ENEA; ele lerá os pontos que foram definidos em conselhos anteriores e abrirá o espaço para a Plenária incluir outros pontos para que então sejam levados para o próximo CoNEA aprovar; Ana Carolina (UFC) esclarece que a Plenária é instância de deliberação máxima, e que geralmente são homologadas neste momento as diretrizes, e esta proposta visa que isso seja levado para o próximo conselho; Pedro (Escola da Cidade) diz que isso pode acontecer, mas que dificulta para as novas diretorias ter diretrizes impostas sem saber se seria possível fazer, e seria mais interessante fechar isso no próximo CoNEA; colocado em regime de votação, a Plenária concorda com a proposta; são lidas as diretrizes já discutidas nos CoNEA's do ENEA: Eixo Temático - "Que movimento é esse que fazemos?", EMAU, Estágio, ENADE, Planejamento Estratégico, CICAU, fortalecimento da Regional Norte, Reforma Urbana; o microfone foi aberto pra novas diretrizes levantadas pela Plenária; Renato (UFRJ) quer adicionar duas diretrizes: 1- discutir mais os encontros e 2- que o Fórum seja tomado como diretriz para os próximos encontros, mas que também fosse reformulado; Ivan (USP) propõe que se tome um plano de ação de visibilidade pra que a FeNEA seja conhecida no Brasil; Natasha (USP) complementa, explicando que é para tornar a FeNEA visível para toda e qualquer pessoa, não só os estudantes de arquitetura; Alexandre (FAU São Francisco) gostaria que a próxima gestão acrescentasse e atualizasse os contatos do Projeto Bússola CD-Rom, pois infelizmente o original se perdeu e só existe o projeto fechado; Luis Felipe (PUC Paraná) propõe a recuperação do HD do Alexandre; Alexandre (FAU - São Francisco) esclarece que havia mais de 40 gigas de arquivos da FeNEA, e diz que se isso for feito ele deixa o HD para a FeNEA; Pedro (Escola da Cidade) propõe que a FeNEA pague o deslocamento do arquivo da Federação, de Brasília para São Paulo, pois na Escola da Cidade há infra-estrutura e pessoas capacitadas para a organização do arquivo; Leonardo (ex-UFF) propõe ampliar o CICAU e fazer dele mais independente como foi feito no ENEA São Paulo, com maior caráter de congresso, não necessitaria de isenção para o apresentador, pois este paga menos para usar o mesmo espaço do encontro, sendo que ainda consta no seu currículo a participação; propõe ainda lançar um tempo para dar possibilidade para as comissões analisarem metodologia e que isso seja avaliado, para depois disso ser feita a construção do encontro; propõe tema único e específico para a gestão; lembra que o ENEA de 2008 poderá ser na regional norte; propõe estabelecer o preço mínimo de inscrição de encontros.

8. Eleição da diretoria da FeNEA – gestão 2006/2007: Hugo (UNESP Bauru) explica como são feitas as eleições da FeNEA, com sistema de indicações e explica sobre cada diretoria,

suas funções e atribuições, e o número de diretores a serem aprovados. Felipe (UFRN) propõe começar pelas indicações à geral, regionais e específicas, pelo motivo de se o indivíduo indicado a uma dessas diretorias não aceitar a indicação, ele poderia aceitar uma diretoria específica; Ivan (USP) defende a proposta da mesa, de diretorias específicas primeiro, depois regionais e geral; Rodrigo (UEG) não concorda com a proposta; é aberta a votação, e por contraste visual ganha a proposta de Felipe (UFRN).

Eleições para a Diretoria Geral: a única indicação aceita em Encontros Regionais foi a de Leonardo (UFSC), o chamam à mesa para aceitação, mas o mesmo não comparece; abrem-se as indicações; Leonardo (ex-UFF) indica o Felipe (UFBA), que quebrou o ônibus; Clarissa (RS) indica o indivíduo que quebrou a porta do banheiro; essas indicações não foram aceitas, e não houveram outras indicações; Pedro (Escola da Cidade) tem duas propostas, que se abra para novas indicações, e que não se tenha Diretoria Geral, para que a FeNEA seja gerida pelos regionais, mas esclarece que o estatuto não prevê isso, e que posteriormente se extinga a Diretoria Geral; Vanessa (CESMAC) diz que sobrecarregaria ainda mais a Diretoria regional; Rodrigo (UEG) levanta uma terceira proposta, de que não se tenha diretoria geral nessa gestão mas que isso não vá para a próxima, trabalhando-se para que se tenha futuramente; Clarissa (RS) pede para Pedro esclarecer sua proposta; Pedro (Escola da Cidade) explica que o regional teria de se articular com as demais diretorias a fim de ajudar a Federação; Hugo (UNESP Bauru) esclarece que houveram indicações nos EREA's, mas que as mesmas não foram aceitas; Gabriel (ex-UFF) diz que os pré-indicados que não aceitaram viessem à mesa reafirmar a não aceitação; Renata (Mackenzie) fala que é um absurdo não haver indicação, mas já foi discutido antes em CoNEA's que o pior é indicar por não ter ninguém, e o diretor "empurrar com a barriga", e se for para ser assim é melhor não haver geral; Denise (UFRJ) reforça o que Renata falou; Didi fala que se não existe indicações pra geral, há um grande problema na Federação; foi aberto regime de votação, e a primeira proposta foi eliminada; as outras duas propostas foram fundidas e ficou a cargo da próxima gestão analisar o fato; Gabriel (ex-UFF) fala que ninguém perguntou aos regionais se eles aceitariam esse trabalho a mais. A mesa passa às Diretorias Regionais; **Eleição para a Diretoria Regional Sul:** Luis Felipe (PUC-PR) aceita e concorda trabalhar como regional numa gestão sem geral, mas acredita que se não houver um número maior de DRE's, esse trabalho será muito difícil; Marcelo (PUC-RS) aceita e também concorda com a colocação de Luis Felipe; não há contra indicações; **sendo assim, Luis Felipe Milan (PUC-PR), portador do RG 7085184-9 e CPF 008.731.639-07, e Marcelo Gribov Brinckmann (PUC-RS), portador do RG 706930506-3 e CPF 096.035.609-15, são homologados Diretores Regionais Sul** pela Plenária. **Eleição para a Diretoria Regional São Paulo:** Eduardo (Uninove) não aceita porque será pai; Ivan (USP) aceita a indicação e salienta que não está sozinho na regional, já que tem toda uma diretoria da Federação por trás, e ele tem certeza que ajudarão muito; Hugo (UNESP Bauru) propõe que se abram as indicações para diretor regional agora, lembrando que quem vota são apenas integrantes da Regional São Paulo; abertas as indicações; Beatriz (USP São Carlos) indica a Renata (Mackenzie) por acreditar que ela esta capacitada para isso; não há outras indicações; Renata (Mackenzie) aceita a indicação; não há contra-indicações; **sendo assim, Ivan Bernardelli de Mattos (USP), portador do RG 28146081-4/SP e CPF 311.589.378-73, e Renata Miron (Mackenzie), Portadora do RG 33551632-4/SP e CPF 302.711.548-02, são homologados Diretores Regionais São Paulo** pela Plenária. **Eleição para a Diretoria Regional Leste:** Daniel (UFF) aceita porque acredita muito na Federação e quer fazer isso funcionar direito, completando que concorda que está difícil a situação da FeNEA; Renato (UFRJ) aceita e concorda com a situação da Federação colocada por Daniel; não há contra indicações; **sendo assim, Daniel Albuquerque de Isfran (UFF), portador do RG 096942912/IFP e CPF 090.664.437-23, e Renato Ferreira de Santana (UFRJ), portador do RG 0119021529/IFP e CPF 090.618.737-03, são homologados Diretores Regionais Leste** pela Plenária. **Eleição para a Diretoria Regional Centro:** Rodrigo (UEG) aceita a indicação e concorda em ser um facilitador da geral; a Regional tem uma questão particular; Fernando (UFU) que abdicou da indicação e, sendo assim, Marcel (UFMS), por

ter aceitado a indicação, passou a ser o segundo indicado à Regional; Fernando propõe que, por não estar presente e nem se justificou via carta, que Marcel se justifique e homologue seu cargo na diretoria no CoNEA de transição; Hugo (UNESP Bauru) quer saber, caso o Marcel não reafirme o compromisso, o que aconteceria; Rodrigo (UEG) diz que Marcel reafirmou o compromisso dele no CoREA e que ele sabe que o mesmo está com vontade de trabalhar; Leonardo (ex-UFF) propõe que se afirme o que foi assumido no CoREA, e Marcel continue como assessor, pois, segundo ele, o importante não é o cargo, e sim, a vontade de trabalhar; Natasha (USP) diz que ele tinha a obrigação de mandar uma carta e que agora se deve abrir o processo eleitoral novamente; Thales (PUC Poços de Caldas) diz que o nome não muda o trabalho, e no CoNEA, Marcel poderia assumir o compromisso, mesmo sendo apenas assessor; abre-se assim, a novas indicações para a Diretoria Regional Centro; Natasha (USP) indica o Fernando (UFU); Fernando (UFU) diz que abdicou na sua indicação, tem seus motivos, e não aceita; não há mais indicações ou contra-indicações; **sendo assim, Rodrigo da Silva Queiroz (UEG), portador do RG 4256476/DGPC-GO e CPF 010.997.891-92 é homologado Diretor Regional Centro**; Hugo (UNESP Bauru) esclarece que no estatuto está previsto que o cargo da diretoria seja homologado no CoREA imediatamente posterior ao ENEA, podendo Marcel reafirmar seu compromisso no próximo CoREA Centro, e ser homologado na ocasião. **Eleição para a Diretoria Regional Nordeste:** André (UFRN) diz estar preocupado com a quantidade de diretores nas diretorias específicas, mas aceita, independente de qualquer coisa; Carol (UFAL) não aceita a indicação por motivos pessoais, diz que fica como assessora, mas nada pessoal; Vanessa (CESMAQ) aceita a indicação; Carla (UFAL) aceita a indicação e propõe que se abra uma votação sobre ficarem três pessoas como Diretoria regional Nordeste, já que não há um diretor geral; Hugo (UNESP Bauru) esclarece que o estatuto prevê, desde 2003, que sejam apenas dois diretores regionais, e, como a regional Centro esse ano, e a regional Sul no ano passado precisaram escolher apenas dois entre três indicados que aceitaram, não há a possibilidade de se abrir uma exceção deste tipo; abre-se a contra-indicações; Felipe (UFRN) contra-indica Carla (UFAL), por acreditar que ela não possui o perfil de regional; sem mais contra-indicações, abre-se para defesa da indicação da Carla; Samira (Mackenzie) reafirma a indicação da Carla, por ela ser uma pessoa que trabalha muito e já tem uma participação importante na regional; Carla reafirma que está bem disposta a trabalhar; Beatriz (USP São Carlos) reafirma a indicação da Carla por acreditar que ela tem perfil de liderança e que ela tem todas as condições de ser uma regional; Ivan (USP) reafirma a indicação da Carla, dizendo que a mesma é uma figura importante dentro da Federação; Danillo (UNIT) reafirma a indicação da Carla dizendo que ela tem postura de diretora sim; abre-se espaço de defesa da indicação da Vanessa (CESMAQ); Leila (UFRN) reafirma a indicação da Vanessa; Danillo (UNIT) reafirma a indicação da Vanessa e afirma que ela tem perfil de liderança; Vanessa (CESMAQ) afirma que não tem problema pessoal com Carla e nem com André, acredita que Carlinha também pode fazer um trabalho bom, e salienta que quer trabalhar muito, está empolgada; aberta a votação para definir quem fica na diretoria junto a André; oito votos para Carla e nove votos para a Vanessa; **sendo assim, são homologados como diretores da Regional Nordeste, André Ramos Orsini (UFRN), portador do RG 11636142/SSP-MG, e CPF 061.581.396-88, e Vanessa Lopes da Silva (CESMAQ), portadora do RG 9430220/SSP-AL e CPF 029.490.234-40**; Carla Mendes Alves Pinto é nomeada assessora da Regional Nordeste. **Eleição para a Diretoria Regional Norte:** Alysson (UEMA), aceita a Diretoria da Regional Norte e está disposto a trabalhar mesmo sem diretoria geral; abrem-se as indicações; André (UFRN) indica o Luis Eduardo (UEMA), pois ele tem um perfil bom para ser diretor Regional e o Alysson sozinho não daria conta; sem mais indicações, abre-se a aceitação da indicação feita; Luis Eduardo (UEMA) não aceita, mas não vai deixar o Alysson sozinho; **sendo assim, Alysson Correia Monteiro (UEMA), portador do RG 15549793-6/MA e CPF 845.449.703-00, é homologado como diretor da regional Norte** e no CoREA imediatamente após o ENEA ainda há a possibilidade de se indicar algum diretor para a regional. **Eleição para a Diretoria de Documentação e Informação:** abrem-se as indicações à DDI; Renato (UFRJ) indica o Vinicius da UFRJ pelo trabalho que ele desenvolveu no EREA Leste; Luis Felipe (PUC-PR)

indica o Danillo da UNIT pelo trabalho que ele vem realizando na Diretoria e indica a Juliana da UFSC; Alexandre (FAU-São Francisco) indica a Fernanda da UFMG porque ela foi assessora desta gestão e ela trabalha muito e seria de grande ajuda; Rodrigo (UEG) indica o Fernando da UFU porque ele sempre diz que ele sempre quis ser DDI e ele tem perfil e gosta do trabalho da Diretoria; são lidos os nomes pré-indicados nos EREA's das regionais, para que os mesmos também aceitem ou não as indicações; Henrique Lang não foi mencionado, mas foi indicado no EREA Sul; abrem-se às aceitações; Vinicius (UFRJ) não aceita porque não teria responsabilidade para aceitar e prefere não fazer nada a não fazer direito; Thales (PUC – Poços de Caldas) aceita a indicação; Fernanda (UFMG) não aceita porque esta cansada e gostaria de dar uma mão em outro lado da Federação; Pedro (UNIFIL) não esta presente mas manda recado pela regional que não aceita; Fábio (UFPR) aceita a indicação; Henrique Lang não aceita por não conseguir se dedicar; Ronald (UFMS) não pode estar presente mas manda carta dizendo que aceita e está empolgado em trabalhar; Raquel (Uniritter) aceita; Juliana (UFSC) não aceita, pois será ComOrg ENEA Florianópolis 2007; Cássio (UNESP Bauru) aceita; Paula (UNESP Bauru) não pode estar presente mas enviou carta dizendo que aceita; Carolina (UFT) não mandou noticias; Larissa (UFU) não pode estar no ENEA por impossibilidade financeira mas enviou carta dizendo que aceita; André (UFMS) não pode estar presente mas mandou carta de aceitação; Camila (UEG) não veio, mas deixou claro que não aceita; Fernando (UFU) está disposto a ajudar de todas as maneiras que puder, mas não aceita; Caio (UFPI) não pode estar presente, mas enviou carta dizendo que não aceita porque vai se formar em dezembro; Mina (Escola da Cidade) reclama que o Manifesto mencionado ao início da Plenária foi deixado de lado; Danillo (UNIT) não aceita, mas pretende ajudar a diretoria como for possível; Daniel (UFRN) recusa o cargo de DDI da FeNEA; abertas as contra-indicações da Diretoria de Documentação e Informação; Isidoro (UFPE) contra-indica o Thales pois no ENEA mesmo ele sendo um apoio pagante, não ajudou e não sabe como o mesmo trabalhou nos CoREA's e CoNEA's; sem mais contra-indicações, é aberta a defesa do contra-indicado; Carla (UFAL) reafirma a indicação do Thales; Danillo (UNIT) reafirma a indicação do Thales, pois sabe que ele está disposto a trabalhar; Renato (UFRJ) reafirma a indicação do Thales porque ele trabalhou muito no EREA Petrópolis, e desde então ele vem articulando a regional; Rodrigo (UEG) defende Thales pois o conheceu no CoNEA Goiânia e sabe que ele trabalha bastante e está disposto; Thales (PUC – Poços de Caldas) diz que está disposto a trabalhar pela DDI e pede desculpas pela sua ausência perante a ComOrg do ENEA; aberta a votação; por contraste visual, o Thales foi homologado como Diretor de Documentação e Informação; **sendo assim, são homologados diretores de Documentação e Informação: André Vieira (UFMS), Cássio Abreu (UNESP Bauru), Fábio Luís (UFPR), Paula Miranda (UNESP Bauru), Raquel Dvoranovski (Uniritter), Ronald Luis (UFMS), Larissa Ribeiro (UFU).** Eleição para a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão: abertas as indicações à diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão da FeNEA; Ivana (UFES) indica Iara (UFMG); Renato (UFRJ) indica Aline da UniBennett; Marcelo (PUC-RS) indica Henrique da UFRGS; Luis Antonio (PUC-RS) indica o Everson da UFSC; Luis Eduardo (UEMA) indica Layender da UEMA; são listados os pré-indicados nos EREA's, e logo após aberto o microfone às aceitações; Íris (UFRJ) não veio, mas não vai aceitar; Fernanda (UFMG) aceita; Iara (UFMG) aceita; Aline (UniBennett) aceita; Felipe (UFRN) aceita; Larissa Pereira não aceita; Leônidas (UFAL) aceitou mas não conseguiu enviar carta, porém a Plenária decidiu por aprovar a aceitação dele; Pedro (UNIFIL) não pode estar presente mas aceita honrosamente a indicação; Milton (PUC-PR) aceita através de carta; Everson (UFSC) não aceita; Henrique (UFRGS) agradece a indicação, mas não aceita; Augusta (PUC-RS) aceita; Bruna não aceita; Gabriela (Uniritter) aceita; Denise (UCS) aceita através de carta; Renata (UFPR) não aceita; Pedro (PUC-RS) não aceita; Layender (UEMA) aceita; Gustavo (Mackenzie) aceita através de carta; Bruno (UNESP Bauru) aceita; Pedro Mauger (Escola da Cidade) não aceita e não veio; Mina (Escola da Cidade) aceita; Gabriela (UFMS) não aceita; Amélia (UNIDERP) aceita através de carta; sem mais aceitações, abre-se o momento para contra-indicações; Gustavo (PUC-BH) contra-indica o Milton (PUC-PR) pois o mesmo era diretor e não apareceu durante a gestão; Joana (PUC-Campinas) contra-indica o Milton (PUC-PR)

por desconhecer o seu trabalho e acreditar que ele não trabalhou nacionalmente; sem mais contra-indicações, abre-se o momento para a defesa do contra-indicado; Luis Felipe (PUC-PR) defende o Milton por ele ter ido a todos os CoREA's e haver articulado a discussão dentro da regional, além de participar do Caravanas; sem mais defesas, abre-se regime de votação; catorze votos a favor da aceitação da indicação do Milton, dezessete votos contra e vinte e seis abstenções, tornando, portanto, inválida a aceitação do Milton (PUC-PR) para a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; **sendo assim, são homologados diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão: Aline Rocha (UniBenett), Amélia Tatiana (UNIDERP), Augusta Albers (PUC-RS), Bruno Furquim (UNESP Bauru), Denise Pessoa (UCS), Fernanda Paola (UFMG), Gabriela Boabaid (Uniritter), Gustavo Matoso (Mackenzie), Iara Ribeiro (UFMG), Layender Linhares (UEMA), Leônidas Calheiros (UFAL), Mina Warchavchik (Escola da Cidade)**, tendo como assessor Paulo César (UEG). **Eleição para a Diretoria de Relações Externas:** abrem-se as indicações para a DRE; Luis Antônio (PUC-RS) indica o Fernando (UFU) por ele ter um perfil muito bom para ser DRE; sem mais indicações, são lidas as pré-indicações dos EREA's, para então abrirem às aceitações; Luis Antônio (PUC-RS) aceita; Henrique (UFRGS) não aceita; Laisa (UEM) não aceita; Melina (UNICEUMA) aceita; Fernando (UFU) aceita; Samira (Mackenzie) aceita; terminadas as aceitações, abre-se o momento para contra-indicações; Gustavo (PUC-BH) contra indica o Luis Antônio (PUC-RS) por não ter participado efetivamente da gestão da DiEPE, trabalhando apenas regionalmente, sem dar uma resposta a DiEPE a nível nacional; sem mais contra-indicações, é aberto espaço para defesa do contra-indicado; Luis Antônio (PUC-RS) se defende afirmando que a regional Sul estava bem desarticulada e ele realmente trabalhou mais regionalmente; Marcelo (PUC-RS) diz que não vê a incoerência, já que o CICAU da regional Sul foi muito bom; Casimiro (Uniritter) não vê porque não dar outra chance já que ele articulou muito a regional durante a gestão e está empolgado em trabalhar como DRE; sem mais defesas, é aberta a votação e por contraste visual, Luis Antônio (PUC-RS) é homologado DRE nesta gestão; **desta maneira, são homologados diretores de Relações Externas: Fernando de Barros Lima (UFU), portador do RG 2989083/SSP-GO e do CPF 897.392.561-04, Luis Antônio Gomes Camargo (PUC-RS), portador do RG 7080494061/SJS e do CPF 997.540.530-49, Melina Neves da Silva Oliveira (UNICEUMA), portadora do RG 5371227-7/SSP-SC e do CPF 026.154.963-44, e Samira Rodrigues de Araújo Batista (Mackenzie), portadora do RG 33444870-0/SSP-SP e do CPF 326.141.908-37.** **Eleição para a Diretoria de Finanças:** não há pré-indicados nos EREA's para essa diretoria; abertas as indicações; Renata (Mackenzie) indica a Thais (Mackenzie) porque ela já trata as questões financeiras da Federação, e propõe que ela possa aceitar no CoNEA de transição; a Plenária aceita a proposta; Natasha (USP) indica o Hugo (UNESP Bauru) pelo mesmo motivo da Thais ter sido indicada; Carla indica Gisele (UFAL) por ter sido apoio do ENEA e ter feito um trabalho muito bom no Diretório Acadêmico; Renato (UFRJ) indica Paula (UFRJ); sem mais indicações, é aberto o momento às aceitações; Hugo (UNESP Bauru) diz que pretende resolver as questões da conta da FeNEA ajudando quem entrar, mas não aceita; Paula (UFRJ) aceita; Gisele (UFAL) não aceita; sem mais aceitações, abre-se espaço à contra-indicações; nenhuma contra-indicação; **sendo assim, Paula Christina Freire de Souza, portadora do RG 11871940-0/IFP-RJ e do CPF 791.572.702-87, é homologada diretora de Finanças da próxima gestão.** **Eleição para a Comissão de reestruturação da FeNEA:** Pedro (Escola da Cidade) lembra que hoje não é dia de homologação das indicações, e que o momento para isso se dará no CoNEA de transição em Campinas; Luis Eduardo (UEMA) indica o Pedro (Escola da Cidade) porque ele é chato e realmente quer mudar a coisa; Natasha (USP) indica o Luis Eduardo (UEMA) pelos mesmos motivos que ele indicou o Pedro e por ele já estar a bastante tempo na FeNEA; Renata (UFPR) indica Mariana Bonadil; Eduardo (Uninove) indica o Ariel da (UFPE) por ele estar há muito tempo na FeNEA; Ivan (USP) indica o Ney de Fortaleza; Pedro (Escola da Cidade) indica a Natasha (USP) porque ela faz arquitetura há muito tempo; Ana Carolina (UFC) indica a Karolina (UFAL) por estar por dentro das discussões; Luis Felipe (PUC-PR) indica o Hugo (UNESP Bauru); Vanessa (CESMAQ) reforça a indicação da Karolina (UFAL); Luis Eduardo

(UEMA) indica o Gabriel (ex-UFF) por ele estar sempre fomentando o debate; Luis Felipe (PUC-PR) indica o Alexandre (FAU - São Francisco); Luis Antônio (PUC-RS) indica o Yan Furtado (UFRGS); Luis Eduardo (UEMA) indica Marcos Husky, Dalai e Renato Mãozão (todos da UFF); Renato (UFRJ) indica João Vicente; Livia indica Karina Baseggio (UFSC); Henrique (UFRGS) indica Rafael (UFRGS); Luis Antônio (PUC-RS) indica o Bruno da (UFRGS).

9. Apresentação das cidades candidatas à sede do XXXI ENEA 2007: aberto o microfone para candidaturas ao XXXI ENEA, a ser realizado no ano de 2007 na regional Sul; duas pré-comissões se dispõem a realizar o ENEA 2007: Cidreira e Florianópolis; abre-se então espaço de 15 minutos para a defesa da candidatura de cada pré-comissão; primeiro a pré-comissão ENEA Cidreira expõe seus pontos, e após, a pré-comissão do ENEA Florianópolis expõe os seus; a pré-comissão ENEA Cidreira retira a candidatura, explicando que tudo não passou de uma brincadeira para chamar a atenção da Plenária para a importância de haver um encontro nacional; após a exposição das candidaturas, Pedro (Escola da Cidade) se manifesta dizendo que não foi apresentada uma proposta séria de encontro, sendo assim uma falta de respeito com a Plenária; há a defesa da pré-comissão ENEA Florianópolis com base no que o Pedro colocou; apresentação de um vídeo sobre a cidade de Florianópolis.

10. Anúncio da cidade sede do XXXI ENEA 2007: só há uma cidade sede candidata, que é Florianópolis; é aberta a votação para a aceitação da candidatura pela Plenária; Florianópolis é aceita como cidade sede do ENEA 2007, e, portanto homologada como sede do XXXI Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

11. Considerações finais e avaliação da Plenária Final: a Plenária é aberta para manifestações; Rodrigo (UEG) fala sobre a necessidade de maior organização da Plenária e da necessidade dela ser mais divertida; sem mais colocações a respeito da Plenária Final do XXX ENEA Recife/Olinda 2006, a mesa agradece aos participantes presentes e declara encerrados os trabalhos da Plenária às duas horas e vinte minutos da manhã do dia vinte e nove de julho de dois mil e seis.

Hugo do Nascimento Serra
Acadêmico da UNESP Bauru
Diretoria Geral da FeNEA
(14)3227-9668/9141-5135
geral@fenea.org

Ana Carolina Ludovice Cavalcante Feitosa Moura
Acadêmica da UFC
Diretoria Geral da FeNEA
(85)3246-7607/9997-0383
carolinaludovice@yahoo.com.br